Ter, 06 de Outubro de 2009 14:17

Pesquisa revela que homens trabalham mais que mulheres

Por Claudia Mebs

Ilustração Alexandre Maydana

Os homens trabalham mais horas por semana do que as mulheres brasileiras, é o que revela uma pesquisa da [Catho Online](#), site da América Latina que anuncia currículos e vagas de emprego. Enquanto eles trabalham em média 47,2 horas semanais, as mulheres chegam a 44 horas. A média de tempo aumenta quando a especialização do cargo é maior e o profissional tem mais competências dentro da empresa. “Esse resultado pode ser explicado porque existem mais homens em cargos de nível hierárquico superior. As mulheres estão conquistando espaço, mas ainda encontramos um número maior de homens em cargos executivos que mulheres”, analisa Adriano Meirinho, diretor de Marketing da Catho Online, no blog da empresa.

E o aumento salarial, está ocorrendo no Brasil? De acordo com a pesquisa realizada pela Catho, 60% dos profissionais pesquisados tiveram um acréscimo salarial nos últimos 12 meses, independente de sexo. A maioria deles trabalhava em empresas de grande porte, que concederam o aumento por mérito do profissional e, principalmente, devido a uma mudança de salário geral dentro da companhia.

A pesquisa também identificou que as mulheres têm um nível de escolaridade mais alto, registrado por um maior número de formação superior em relação aos homens. Apesar do resultado, o salário feminino não teve tanto incremento com bônus e comissão quanto o masculino. Daniela Klein trabalha na Amanco Brasil há seis meses e recebeu um aumento de 6% do salário, relativo ao ônus anual previsto por lei. Ainda que há quatro meses uma mulher tenha sido nomeada para a Diretoria Geral da empresa, ela concorda que existam mais homens em cargos superiores na indústria da construção civil. “Na minha área e segmento, os homens estão mais na linha de frente e a mulher ainda é vista como alguém para assumir cargos administrativos em vez de lideranças”.

O levantamento intitulado “A Contratação, a Demissão e a Carreira dos Executivos Brasileiros 2009” levou em consideração o tempo de trabalho de 16 mil pessoas que atuam em empresas privadas, durante os meses de março e abril. Os participantes responderam o formulário com

299 perguntas relacionadas à contratação e carreira profissional nos últimos 12 meses. A respeito da pesquisa, Daniela ressalta que além do período que passa no trabalho, dedica mais três horas semanais aos serviços domésticos, tempo que a pesquisa não contempla. “Trabalho 44 horas semanais e cuido da casa, da filha e dos estudos. Para isto, utilizo o tempo após o trabalho e sábados para cuidar integralmente das tarefas da casa”.